


Tema: <b>Empreendimento Bom Sucesso</b>			Área: 29920 mm2		Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>16140</b>
Título: <b>Bom Sucesso arranca com venda partilhada</b>					Temática: <b>Gestão/Economia/Negócios</b>	GRP: <b>1.8</b>
2008/05/13	<b>JORNAL DE NEGOCIOS - PRINCIPAL</b>	Pág.15	Imagem: 1/1		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>1666.00</b>

**IMOBILIÁRIO**

# Bom Sucesso arranca com venda partilhada

Previsões de receita de 15 milhões no primeiro ano

**Ana Torres Pereira**  
 atp@mediafin.pt

Os promotores do empreendimento turístico Bom Sucesso, em Óbidos, vão arrancar com a venda fraccionada de moradias. "Há mais de um ano que este produto foi inserido na estratégia de 'marketing' e vendas do Bom Sucesso", adianta Pedro Silva, director comercial e de marketing do empreendimento, mas só agora é que este produto está disponível no mercado.

O modelo de opção de aquisição de propriedade fraccionada, que está a ser utilizado no Bom Sucesso, pressupõe que cada moradia será propriedade de uma empresa britânica e cada proprietário (no máximo quatro) será dono dessa empresa. O Bom Sucesso quer sublinhar que este modelo se distingue do "timesharing" – direito de uso parcial de um imóvel. O "Less is more" "equivale à compra de um activo, permitindo que vários compradores desconhecidos se juntem na aquisição conjunta de uma propriedade, com direitos próprios únicos".

Pedro Silva, em declarações ao Jornal de Negócios, explica que este produto se dirige a dois públicos-alvo: os que pretendem usufruir do imóvel e aqueles que encaram esta aquisição como um investimento. No primeiro caso, os clientes apenas procuram ter acesso a uma moradia desenhada

por um arquitecto de renome, mas com o objectivo de nele residirem apenas algumas semanas ao longo do ano (13 ou oito, consoante o modelo de venda fraccionada), tendo apenas de suportar os custos de manutenção das respectivas semanas. Na segunda situação, os clientes apenas procuram um bom investimento. Deste modo têm a possibilidade de usufruto inicial no "resort" e de poderem vir a adquirir integralmente uma nova moradia no Bom Sucesso durante os próximos três anos, com a garantia de retoma da moradia inicial acrescida de uma valorização de 10% do capital investido.

A Acordo SGPS, promotora do Bom Sucesso, celebrou uma parceria com a FOC Finance com vista a facilitar o crédito de quem queira ser proprietário do "Bom Sucesso Less is More".

"Apesar de ser um conceito novo, estamos em crer que o mesmo será muito bem recebido no mercado nacional e internacional e que poderemos vir até a superar as estimativas", disse o mesmo responsável. O Bom Sucesso estima que as receitas deste produto rondem os 15 milhões de euros.

Em termos de mercados, "as nossas previsões apontam para uma distribuição de vendas sensivelmente idêntica há já hoje existente nas moradias: 70% no estrangeiro (Espanha, Reino Unido ou Irlanda) e 30% em Portugal", concluiu.



**Pedro Silva, director de marketing do Bom Sucesso, sublinha que, apesar de o conceito ser novo, é possível superar as estimativas de 15 milhões de euros de vendas.**



**As previsões da promotora Acordo SGPS apontam para uma distribuição de vendas do Bom Sucesso de 70% no estrangeiro e 30% em Portugal.**